

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA

OFERTA DE DISCIPLINAS (2025.2)

DISCIPLINAS GERAIS

METODOLOGIA DA PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA

» Disciplina obrigatória do mestrado

Docentes: Alexandra Frazão Seoane e Cibele Gadelha Bernardino

Dia: Segunda-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Abordam-se noções básicas sobre pesquisa. Faz-se reflexão sobre ética e pesquisa. Estudam-se os princípios, métodos e procedimentos de investigação em Linguística Aplicada. Discutem-se técnicas de produção e análise de dados. Analisam-se aspectos estruturais e formais para elaboração de projetos de pesquisa.

SEMINÁRIO DE TESE DE DOUTORADO

» Disciplina obrigatória do doutorado

Docentes: Expedito Eloísio Ximenes e João Batista Costa Gonçalves

Dia: Segunda-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Discutem-se problemas teóricos e/ou metodológicos e resultados parciais das teses em andamento no Programa. Apresentação, apreciação e discussão de teses em andamento.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA: MULTIMODALIDADE, ABORDAGENS PARA O ENSINO E LETRAMENTOS CRÍTICOS

Docente: Antonia Dilamar Araújo

Dia: Quarta, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estudam-se questões e características da comunicação multimodal, compreendendo a materialidade dos textos produzidos na contemporaneidade desde o impresso, o digital e os produzidos por inteligência artificial e a compreensão da comunicação e da produção de significado em diferentes contextos, incluindo a interação entre texto, imagem, som, gestos e outros modos de significar na perspectiva da semiótica social. Discutem-se como as mudanças na era digital influenciam as abordagens para ensino e aprendizagem de leitura e escrita e dos letramentos críticos.



DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO

**TÓPICOS EM LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO: DISCURSO
REPORTADO E (RE)TEXTUALIZAÇÃO: UMA PERSPECTIVA
METAPRAGMÁTICA**

Docente: Maria Helenice Araújo Costa

Dia: Terça-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estuda-se o Discurso Reportado como fenômeno multidisciplinar. Por meio da leitura e discussão de textos provenientes de diferentes orientações teóricas, revisita-se esse conceito e, a partir da reconstrução conceitual, analisam-se textos atentando aos processos metapragmáticos envolvidos na entextualização, entre os quais o movimento de descontextualização e recontextualização.



DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

TÓPICOS EM MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO: (INTER)SUBJETIVIDADE NA LINGUAGEM

Docente: Sávio André de Souza Cavalcante

Dia: Terça-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estudo das propostas teóricas que dissertam acerca da relativa objetividade, subjetividade e intersubjetividade na linguagem. Revisitam-se autores situados nos estudos da Enunciação, da Linguística Funcional, da Linguística Cognitiva, da Linguística de Texto etc. Analisa-se como, implicitamente e/ou explicitamente, a (não)inserção de crenças, posicionamentos, posturas avaliativas e a atenção ao outro como participante do evento interativo impactam os usos linguísticos e a dinâmica textual, favorecendo variação e mudança.

PERSPECTIVAS SOCIOLINGÜÍSTICAS

Docente: Aluiza Alves de Araújo

Dia: Quinta-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estudam-se as relações entre língua e sociedade, focalizando a compreensão do fenômeno da variação e mudança linguística entre as manifestações de fala e de escrita, entendidas como práticas dos sujeitos que as empregam em contextos concretos de interações cotidianas.

TÓPICOS EM MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO: AUDIODESCRIÇÃO DE IMAGENS ESTÁTICAS

Docente: Vera Lúcia Santiago Araújo

Dia: Quinta-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Reflexões teórico-metodológicas sobre a audiodescrição de imagens estáticas: fotografias, pinturas e materiais para fins didáticos. Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Materialização de obras de artes visuais. Sistemas de Avaliatividade.

DISCIPLINAS DA LINHA DE PESQUISA 3- ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

TÓPICOS EM ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM: DISCURSO, SUSTENTABILIDADE E IGUALDADE: LINGUAGEM COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO

Docentes: Antonio Oziêlton de Brito Sousa e Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

Dia: Quinta-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Aborda-se o estudo crítico das práticas discursivas na interface entre linguagem, sustentabilidade e igualdade, com foco no processo de transformação social. A partir da perspectiva dos Estudos Críticos da Linguagem e da Pragmática Cultural, examinam-se práticas discursivas que (re)produzem desigualdades de gênero, raça, classe e território, bem como práticas de resistência que emergem de comunidades periféricas, movimentos sociais e coletivos culturais juvenis. Serão utilizados como eixo de análise os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em especial o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Para consolidação do processo analítico, será dada ênfase também ao Relatório "Cada Vida Importa" e aos inventários participativos construídos com a colaboração dos moradores de comunidades periféricas. Propõe-se reflexões sobre as vulnerabilidades enfrentadas pelas juventudes negras periféricas, além de discutir o papel da linguagem na construção de redes de cuidado, memória cidadã e transformação social. As atividades desenvolvidas se alinham ao Eixo Temático 2 do PROEXT-PG-UECE – Cidadania, Direitos Humanos e Memória para o fortalecimento da democracia, articulando ensino, pesquisa e extensão por meio da parceria com o Programa Viva a Palavra: circuitos de linguagem, paz e resistência da juventude negra na periferia de Fortaleza. A proposta pedagógica prevê o desenvolvimento de análises discursivas aplicadas a práticas sociais, como a extensão popular, e as práticas de resistência e cuidado, que compreendem a linguagem como ação situada, relacional e transformadora. A partir disso, espera-se discutir atos de fala, jogos de linguagem, práxis, palavras-sementes e gramáticas de resistência, visando o enfrentamento da violência e a promoção de justiça social e equidade.

PERSPECTIVAS CRÍTICAS NOS ESTUDOS DA LINGUAGEM

Docente: Raimundo Ruberval Ferreira

Dia: Sexta-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estuda-se a Teoria Crítica e sua influência no debate contemporâneo sobre a linguagem. Reflete-se sobre os Estudos Culturais, o Pós-Colonial e suas relações com os estudos críticos da linguagem. Aborda-se a questão da crítica no campo da Linguística Aplicada.

LEITURAS ORIENTADAS:*

***Exclusiva para os(as) discentes de mestrado indicados(as) pelo(a) docente orientador(a) que ministrará a disciplina.**

LO: LETRAMENTO ALFABÉTICO, CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E SISTEMA DE ESCRITA

Docente: Wilson Júnior de Araújo Carvalho

Dia: Terça-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Inter-relações entre letramento alfabético, consciência fonológica e aprendizagem do sistema de escrita da língua portuguesa. O processamento da leitura/escrita e da ortografia.

LO: LINGUÍSTICA APLICADA, FORMAÇÃO DOCENTE, EDUCAÇÃO LITERÁRIA E ANTIRRACISMO

Docente: Rozania Maria Alves de Moraes

Dia: Terça-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Estudos sobre Formação Docente, na perspectiva da Linguística Aplicada *Indisciplinar* em diálogo com as Ciências do Trabalho e com a Literatura Brasileira antirracista. Estudos sobre racismo e antirracismo na educação e na formação inicial de professores.

LO: CARTOGRAFIA DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO COLETIVO VIVA A PALAVRA: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA, CLUBE DE LEITURA E MEDIAÇÃO DE LEITURA EM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS

Docente: Antonio Oziêlton de Brito Sousa

Dia: Quarta-feira, das 14hs às 17h40min (TABCD)

Ementa: Abordam-se os novos estudos do letramento e suas articulações com as práticas sociais de reexistência, sobrevivência e insurgência a partir das conexões do Coletivo Viva a Palavra com coletivos poéticos e movimentos sociais da periferia de Fortaleza. Trabalha-se a partir das interfaces entre Cartografia, Pragmática Cultural e Letramentos, considerando os usos sociais da linguagem e suas implicações para a construção dos sentidos contra hegemônicos, colaborando para decolonizar práticas cristalizadas que contribuem para manutenção de relações de poder e, opressão disseminadas pelo eurocentrismo.